



---

# Diário da Minha Guerra | IV

[Junho de 1974]

---

Artur Ribeiro Oliveira  
Alferes capelão

Às 21 horas, BBC com grande esperança. Afinal, Mons parturiens ratum". Saiu um comunicado apenas a "dizer que as conversações eram suspensas até 8 de junho".

Sábado: 1

86

Manhã movimentada na picada até ao Xitole. À chegada a Mansambo fomos informados de que já tinham sido levantadas várias minas. Uma pausa e... toca a arrancar para o desconhecido e a aventura. Na Curva da Morte um estoiro seco ainda provocou um sobressalto. Afinal tinha sido um pneu numa viatura que tinha rebentado. Olho à espreita, ouvido à escuta, aguardámos o concerto.

Durante quase todo o dia, por ali andei a beber, a fumar, a apanhar calor de volta da Messe.

Distribuição de quarto, banho, jantar, conversa e... cama...

Às 21 horas, BBC com grande esperança. Afinal, "Mons parturiens ratum", saiu um comunicado apenas a dizer que as conversações eram suspensas até 8 de junho.

Sábado - 1 de junho - 86

Manhã movimentada na picada até ao Xitole. À chegada a Mansambo fomos informados de que já tinham sido levantadas várias minas. Uma pausa e... toca a arrancar para o desconhecido e a aventura. Na curva da morte, um estoiro seco ainda provocou um sobressalto. Afinal, tinha sido um pneu numa viatura que tinha rebentado. Olho à espreita, ouvido à escuta, aguardámos o concerto.

Durante quase todo o dia, por ali andei a beber, a fumar, a apanhar calor de volta da Messe.

Distribuição de quarto, banho, jantar, conversa e... cama...

DOMINGO - 2

Dia quente num ambiente de completo isolamento - mata por todos os lados. Levantar tarde (9 horas) e uma pequena preparação espiritual para a celebração da missa (10 horas). Uma capela de campanha, um telheiro cimentado com umas esteiras de lado, à sombra de uma árvore.

A assistência foi bastante numerosa, embora a qualidade falhasse: ou por imprevisto, ~~ou~~ esquecimento, acanhamento, ou não saber, as respostas eram tímidas. Bom, tentei fazer o melhor, superando a falta ~~da~~ assembleia. Tentei ser o mais simples, mas mais digno possível. Que tristeza, o cristianismo que, por aqui, andamos a fazer! Que o Senhor me aceite o sacrifício.

Depois de almoço, uma sesta quente e molhada, pois durante o dia não há electricidade.

Mais umas horas de espera para o jantar e, depois, um convívio na sala do soldado. Convívio bastante variado e bem jeitoso: fados, canções populares etc. Ouviam 2 acordeons: um meu e outro da ferrugem.

Página 64

Domingo: 2

87

Junho

Dia quente num ambiente de completo isolamento - mata por todos os lados.

Levantar tarde (9 horas) e uma pequena preparação espiritual para a celebração da missa (10 horas). Uma capela de campanha, um telheiro cimentado com umas esteiras de lado, à sombra de uma árvore.

A assistência foi bastante numerosa, embora a qualidade falhasse: ou por imprevisto, esquecimento, acanhamento ou não saber, as respostas eram tímidas.

Bom, tentei fazer o melhor, superando a falta da assembleia. Tentei ser o mais simples mas mais digno possível. Que tristeza, o cristianismo que, por aqui, andamos a fazer! Que o Senhor me aceite o sacrifício.

Depois do almoço, uma sesta quente e molhada, pois durante o dia não há electricidade.

Mais umas horas de espera para o jantar e, depois, um convívio na sala do soldado. Convívio bastante variado e bem jeitoso: fados, canção popular, etc. eram 2 acordeons: um meu e outro da ferrugem.

Comentário dum alferes: "Este convívio foi mesmo bom. Valeu mais que mil missas. Foi bacano!"

Entristeci-me, não respondi, um sentimento despertou em mim, não de repulsa ao comentário, nem a quem o fez, mas à posição crítica que a minha missão, o meu sacerdócio, aqui sofreu. É possível que até esteja certo, agora eu, padre, a fazer de bobo, de figurão apenas num sentido humano a estragar energias que podiam ser gastas em tantas coisas mais úteis. Afinal, o que eu ando a fazer, qualquer palhaço qualquer amador ou profissional o podia fazer. É triste, mas é a verdade.

Perdão, Senhor, porque sei que tu até do fracasso fazes riqueza, aceita o meu sacrifício e a minha inconformação. Boa noite.

Comentário dum alferes: "Este convívio foi mesmo bom: valeu mais que mil missas. Foi bacano!"

Entristeci-me, não respondi, um sentimento despertou em mim, não de repulsa ao comentário, nem a quem o fez, mas à posição crítica que a minha missão, o meu sacerdócio, aqui sofreu. É possível que até esteja certo, agora eu, padre, a fazer de bobo, de figurão apenas num sentido humano, a estragar energias que podiam ser gastas em tantas coisas mais úteis. Afinal, o que eu ando a fazer, qualquer palhaço, qualquer amador ou profissional o podia fazer. É triste, mas é a verdade.

Perdão, Senhor, pois sei que tu até do fracasso fazes riqueza. Aceita o meu sacrifício e a minha inconformação. Boa noite!

SEGUNDA - 3

Mais um dia inútil na minha vida.  
Do quarto para o bar, do bar para o quarto,  
cigarro aqui, cigarro ali, de entremeio.  
Levantar tarde, o almoço chega-se.

Sesta quente e sobressaltada por uns re-  
bentamentos ao longe. Neste tempo inter-  
me'dio entre as conversações, supõe-se  
~~o~~ uma intensificação das operações in-  
imigas. Aguarda-se, continuam os rebentamentos.  
Segundo informações, é a flagelação de uma  
tabanca, embora distante, pertencente ao  
Saltinho. O ambiente dramatiza-se,  
e toda a tarde se espera uma flagelação  
ao Xitole. Passa-se a tarde, o escurecer  
e... nada. Jantar... discussões sobre os  
planos das conversações e... cama.

Senhor, mais um dia inútil. Para  
ti, apenas umas orações, o sacrifício  
de aqui estar, e o pensamento constante  
de que me hás-de ajudar. Obrigado.

Boa noite.

TERÇA - 4 - 89

Os dias sucedem-se ininterruptos. Passam  
devagar. Todos suspiram por um regresso  
breve. Mas as conversações estão paradas.  
E a fome é uma realidade a que não  
escapamos.

Página 66

Segunda: 3

88

Mais um dia inútil na minha vida.

Do quarto para o bar, do bar para o quarto. Cigarro  
aqui, cigarro ali, de entremeio. Levantar tarde, e o al-  
moço chega-se.

Sesta quente e sobressaltada por uns rebentamentos ao  
longe. Neste tempo intermédio entre as conversações,  
supõe-se uma intensificação das operações inimigas.  
Aguarda-se, continuam, os rebentamentos. Segundo  
informações, é a flagelação de uma tabanca, embora  
distante, pertencente ao Saltinho. O ambiente dramati-  
za-se, e toda a tarde se espera uma flagelação ao Xitole.  
Passa-se a tarde, o escurecer e... nada. Jantar... discus-  
são sobre os planos das conversações e... e... cama.

Senhor, mais um dia inútil, para ti, apenas umas ora-  
ções, o sacrifício de aqui estar, e o pensamento constan-  
te de que hás-de ajudar. Obrigado.

Boa noite.

Terça: 4

89

Os dias sucedem-se ininterruptos. Passam devagar.  
Todos suspiram, por um regresso breve. Mas as conver-  
sações estão paradas.

E a fome é uma realidade a que não escapamos

No dia de hoje, o almoço escapou. Foi ditado por mim, no dia anterior: bacalhau aos pedacitos com cebola e arroz branco. Comi bem. À noite, volta a velha vianda com fiambre e salsichas. Eu que, no princípio, me admirava de a malta não gostar de salsichas e fiambre, agora, nem vê-las. Só o cheiro repugna. Fome que te parta.

E é este o ambiente que reina: a malta mortinha por se ir embora, e nem ao menos há uma alimentação conveniente. E isto a três dias de reabastecimento! Como será no fim do mês? - interrogam-se todos.

Foi mais um dia para riscar do calendário, sem outro interesse; de tarde, umas suecadas e umas damas.

Ando farto por demais disto, até porque o que os rapazes querem é comida boa. Não é com missas ou convívios que se lhes vai matar a fome. Cada vez me sinto mais ridículo no meio disto tudo!

No dia de hoje, o almoço escapou. Foi ditado por mim, no dia anterior: bacalhau aos pedacitos refogado com cebola e arroz branco. Comi bem. À noite, volta a velha vianda com fiambre e salsichas. Eu que, no princípio me admirava de a malta não gostar de salsichas e fiambre, agora, nem vê-las. Só o cheiro repugna. Fome que te parta.

É este o ambiente que reina: a malta mortinha por se ir embora, e nem ao menos há uma alimentação conveniente. E isto a 3 dias de reabastecimento! Como será no fim do mês? - interrogam-se todos.

Foi mais um dia para riscar do calendário, sem outro interesse; de tarde, umas suecadas e umas damas.

Ando farto por demais disto, até porque o que os rapazes querem é comida boa. Não é com missas ou convívios que se lhes vai matar a fome. Cada vez me sinto mais ridículo no meio disto tudo!

QUARTA - 5

Outro dia ainda no Xitole com o mesmo programa que se resume a NADA - dia passado na inutilidade dumas leituras, dumas conversas frívolas e sem interesse, nuns jogos para distrair. Assim se vai passando o tempo numa inutilidade pastosa e sem limites: do quarto para a messe, da messe para o quarto, levantar tarde. Se eu não aguento este clima de inutilidade, que dirão os outros que são, se não hostis, pelo menos indiferentes? Como verão eles a missão do capelão? Ou não sei francamente que mais poderei fazer, num ambiente desconhecido em que passo como turista e vendedor duma "banha de cobra" que não interessa a todos. É neste ambiente de laicização e de indiferentismo que vou passando os meus dias, até que me tirem daqui.

Foi anunciada para amanhã mais uma cambança e, portanto, transporte para o Saltinho.

Página 68

Quarta: 5

90

Junho

Outro dia ainda no Xitole com o mesmo programa que se resume a NADA - dia passado na inutilidade dumas leituras, dumas conversas frívolas e sem interesse, nuns jogos para distrair. Assim se vai passando o tempo numa inutilidade pastosa e sem limites: do quarto para a messe, da messe para o quarto, levantar tarde.

Se eu não aguento este clima de inutilidade, que dirão os outros que são, se não hostis, pelo menos indiferentes? Como verão eles a missão do capelão? Eu não sei francamente que mais poderei fazer, num ambiente desconhecido em que passo como turista e vendedor duma "banha de cobra" que não interessa a todos. É neste ambiente de laicização e de indiferentismo que vou passando os meus dias, até que me tirem daqui.

Foi anunciada para amanhã mais uma cambança e, portanto, transporte para o Saltinho.

Manhã de arrumações, pouco mais.

Ao almoço paguei umas garrafitas de vinho verde para, de algum modo, pagar as despesas de representação de que não quiseram nada.

Depois do almoço, partida para o Saltinho. Chegamos à cambança, aguardámos as idas e vindas da canoa. Aí pelas 4 horas e tal chegámos ao Saltinho. Ambiente que a natureza privilegiou com um rio forte e manso numas quedas, conhecidas por "Rápidos do Saltinho".

Um joguinho de futebol fez a nossa entrada no Reino do Saltinho. Um banho "em conjunto" satisfaz. Depois, um jantar, umas cervejas, camarão apanhado a garfos e, nada mais. Cama.

QUINTA - 6 - 91

Manhã de arrumações, pouco mais.  
Ao almoço paguei umas garrafitas de vinho verde para, de algum modo, pagar as despesas de representação de que não quiseram nada.

Depois do almoço, partida para o Saltinho. Chegamos à cambança, aguardámos as idas e vindas da canoa. Aí pelas 4 horas e tal chegámos ao Saltinho. Ambiente que a natureza privilegiou com um rio forte e manso numas quedas, conhecidas por "Rápidos do Saltinho".

Um joguinho de futebol fez a nossa entrada no Reino do Saltinho. Um banho "em conjunto" satisfaz. Depois, um jantar, umas cervejas, camarão apanhado a garfos e, nada mais. Cama.



SEXTA - 7

Num quarto, tremendamente sexy, dormi a minha primeira noite do Saltinho. Abrigo de reduzidas dimensões, para duas camas, decorado com as mais incríveis poses nuas. É o artístico nu, é a distração libidinosa, é o erótico mais provocante, de mistura com posters de popfoto e até uma imagem do Sagrado Coração de Jesus. Tudo à mistura, numa amálgama de sexy e de feiticismo. Deitado, de pé, ou sentado, há sempre uma gravura desconhecida que espera pelos olhos dum incauto.

Um par de ventoinhas refresca o exíguo cubículo que compartilho com o camarada e amigo médico, Dr. Morgado.

Conseguí embrulhar a manhã deste dia com umas leituras da Manchette, uns cigarros e uns copos de água. Depois do almoço, fomos de jeep até às Tabancas próximas fazer uma pequena psico. O ambiente é de sensualismo, "apalpanço" e brincadeiras com as garotas, frases entre-dentes, significativa dos "bons partidos" que a população feminina das redondezas oferece aos soldados e oficiais. Respeito não se sabe o que é; atrevimento e familiaridade exagerada é o habitual.

Página 70

Sexta: 7

92

Junho

Num quarto, tremendamente sexy, dormi a minha primeira noite do Saltinho. Abrigo de reduzidas dimensões, para duas camas, decoradas com as mais incríveis poses nuas. É o artístico nu, é a distração libidinosa, é o erótico mais provocante, de mistura com posters de popfoto e até uma imagem do Sagrado Coração de Jesus. Tudo à mistura, numa amálgama de sexy e de feiticismo. Deitado, de pé ou sentado, há sempre uma gravura desconhecida que espera pelos olhos dum incauto.

Um par de ventoinhas refresca o exíguo cubículo que compartilho com o camarada e amigo médico, Dr. Morgado.

Conseguí embrulhar a manhã deste dia com umas leituras da Manchette, uns cigarros e uns copos de água. Depois do almoço, fomos de jeep até às Tabancas próximas fazer uma pequena psico. O ambiente é de sensualismo, "apalpanço" e brincadeiras com as garotas, frases entre-dentes, significativas dos "bons partidos" que a população feminina das redondezas oferece aos soldados e oficiais. Respeito não se sabe o que é; atrevimento e familiaridade exagerada é o habitual.

É num ambiente destes que vou gastando as minhas energias, que vou ouvindo comentários, que vou analisando a posição do "padre" para levantar o moral dos homens. A minha actuação tem de ser a maior parte das vezes de "cala a caixa e engole em seco", o ambiente não interessa nem sequer é receptivo a qualquer argumento que se apresente. Daí um comprometimento, um sorrisinho amarelo de discordância e... mais nada.

Uma volta pelo rio, com banho na água fresca, e mais uma tarde...

Depois dum jantar de cabrito com ervilhas e arroz, um convívio na sala do soldado que decorreu do melhor modo possível. A malta reage bem. Depois disso, uma bebida fresca e... cama.

Sábado: 8

93

Todos, na Guiné, aguardavam o dia de hoje como o dia libertador, ou, pelo menos, esclarecedor da situação. Mas não. Tinha sido decidido iniciar as conversações só a 10 e, posteriormente, só a 13. Mais um dia de expectativa gasto na inutilidade.

É num ambiente destes que vou gastando as minhas energias, que vou ouvindo comentários, que vou analisando a posição do "padre" para levantar o moral dos homens. A minha actuação tem de ser a maior parte das vezes de "cala a caixa e engole em seco", o ambiente não interessa nem sequer é receptivo a qualquer argumento que se apresente. Daí, um comprometimento, um sorrisinho amarelo de discordância e... mais nada.

Uma volta pelo rio, com banho na água fresca, e mais uma tarde...

Depois dum jantar de cabrito com ervilhas e arroz, um convívio na sala do soldado que decorreu do melhor modo possível. A malta reage bem. Depois disso, uma bebida fresca e... cama.

SÁBADO - 8 - 93

Todos, na Guiné, aguardavam o dia de hoje como o dia libertador, ou, pelo menos, esclarecedor da situação. Mas não. Tinha sido decidido iniciar as conversações só a 10 e, posteriormente, só a 13. Mais um dia de expectativa gasto na inutilidade.

Há, um dia de Saltinho numa con-  
vívência amigável e adulta. É um  
ambiente bastante jeitoso...

Ocupei a tarde em escrever mais  
uns aeros, pôr a correspondência mais  
ou menos em dia. Há um jogo de futebol.

DOMINGO - 9 - 94

Um jogo de futebol entre grupos atrasou  
a missa de meia hora para o que estava  
combinado: 10 horas. Assistência razoável.  
No ambiente da sala de soldado, à volta  
duma mesa celebrámos a Palavra sobre  
a situação de morte que envolve cada um  
dos homens, apresentando Cristo como sinal  
de libertação, de vida. Depois, uma Eucaristia seca.

Uma volta depois de almoço, mais uns  
chutos na bola, mais um 'banho', mais  
uma tarde. Depois do jantar, os rapazes  
vieram pedir mais um convívio a que acedi de  
boa vontade. Um bocado de  
alegria para passar o tempo...  
Depois... escrita e... cama.

Mais um dia de Saltinho numa convivência amigável e adulta. É um ambiente bastante jeitoso...

Ocupei a tarde em escrever mais uns aeros, pôr a correspondência mais ou menos em dia. Mais um jogo de futebol

Domingo: 9

94

Um jogo de futebol entre grupos atrasou a missa de meia hora para o que estava combinado: 10 horas, assistência razoável. No ambiente da sala do soldado, à volta duma mesa, celebrámos a Palavra sobre a situação de morte que envolve cada um dos homens, apresentando Cristo como sinal de libertação, de vida. Depois, uma Eucaristia seca.

Uma sesta depois do almoço, mais uns chutos na bola, mais um banho, mais uma tarde. Depois do jantar, os rapazes vieram pedir mais um convívio a que acedi de boa vontade. Um bocado de alegria para passar o tempo...

Depois, escrita e... cama.

Levantar tarde, passeata até ao rio (ver os outros pescar, tirar umas fotos) e chega-se o almoço. Estava determinado a partir hoje para Aldeia, mas decidi ficar mais uns dias. Irei na próxima cambança. Depois duma sesta boa mas molhada, um jogo de futebol. Ambiente que nada convém, discussão por tudo e por nada, asneiras, como é de hábito, banho de seguida e jantar.

Enquanto os alferes foram à "psico" nocturna, o problema do sexo, entretive-me a jogar umas damas.

Conversas de conjunto: críticas, asneiredo, sexo, mulheres. Senti-me tão enojado com tudo o que se dizia que preferi retirar-me silenciosamente para o meu quarto.

De modo algum quero ser conivente com ambientes onde respeito é palavra morta. Respeito pela dignidade humana, respeito pela língua, respeito para com o sexo.

Isto é um conjunto de garotada que se arroga o direito de tudo fazer, tudo pensar, tudo falar sem um mínimo de dignidade. É neste ambiente que tenho de jogar o meu futuro. Livrai-me, Senhor.

SEGUNDA - 10

Levantar tarde, passeata até ao rio (ver os outros pescar, tirar umas fotos) e chega-se o almoço. Estava determinado a partir hoje para Aldeia, mas decidi ficar mais uns dias. Irei na próxima cambança. Depois duma sesta boa mas molhada, um jogo de futebol. Ambiente que nada convém, discussão por tudo e por nada, asneiras, como é de hábito, banho de seguida e jantar.

Enquanto os alferes foram à "psico" nocturna, o problema do sexo, entretive-me a jogar umas damas.

Conversas de conjunto: críticas, asneiredo, sexo, mulheres. Senti-me tão enojado com tudo o que se dizia que preferi retirar-me silenciosamente para o meu quarto. De modo algum quero ser conivente com ambientes onde respeito é palavra morta. Respeito pela dignidade humana, respeito pela língua, respeito para com o sexo.

Isto é um conjunto de garotada que se arroga o direito de tudo fazer, tudo pensar, tudo falar sem um mínimo de dignidade. É neste ambiente que tenho de jogar o meu futuro. Livrai-me, Senhor.

TERÇA - 11

Um dia mais sem novidade, marcado apenas pelo ribombar de dura trovoadas e iluminado por uns lampejos entre as nuvens. Nada de útil, além de umas leituras, conversas banais e uma reflexão, cada vez mais incisiva, sobre a minha missão aqui.

O ambiente, puramente humano, camaradagem até nem é mau de todo. Mas, ao fim do dia, com os ouvidos a zunir de tanto disparate, de tanta asneira, um pensamento de estranha impressão, que se resume em inutilidade e perda de energias.

Amanhã arranco para Aldeia Formosa.

QUARTA - 12 - 97

Pelas 10 horas, depois das malas arrumadas, partimos para a cambança. Atravessámos o rio de Sintex. Logo à saída, encontrei o Luís Alberto Inho. Um abraço. Fomos até Aldeia Formosa: quartel de grandes dimensões, sem grande planeamento, tudo à mistura. Esperei pelo Delfim Pires e fomos ao almoço.

Sesta e tarde morna com ele.

Um castado à noite e cama.

Página 74

Terça: 11

96

Um dia mais sem novidade, marcado apenas pelo ribombar de dura trovoadas e iluminado por uns lampejos entre as nuvens. Nada de útil, além de umas leituras, conversas banais e uma reflexão, cada vez mais incisiva, sobre a minha missão aqui.

O ambiente, puramente humano, camaradagem até nem é mau de todo, mas, ao fim do dia, com os ouvidos a zunir de tanto disparate, de tanta asneira, um pensamento de estranha impressão que se resume em inutilidade e perda de energias.

Amanhã arranco para Aldeia Formosa.

Quarta: 12

97

Pelas 10 horas, depois das malas arrumadas, partimos para a cambança. Atravessámos o rio de Sintex. Logo à partida, encontrei o Luís Alberto Inho. Um abraço. Fomos até Aldeia Formosa: quartel de grandes dimensões, sem grande planeamento, tudo à mistura. Esperei pelo Delfim Pires e fomos ao almoço.

Sesta e tarde morna com ele.

Um castado à noite e cama.

Dia do Corpo de Deus: missa na Capela de Aldeia Formosa, aí pelas 9 horas. Capela aberta, género capela das Aparições, em Fátima, no meio do recinto, sem nenhum recato, sem nenhum abrigo. Meia dúzia de soldados mais o comandante e nós os dois. É o que se chama espetáculo gratuito, sem nada que se possa dizer de interior, de cristianismo sério. Enfim... posição crítica duma Igreja que ainda não abriu os olhos.

Encontrei o Frazão da Barreira, que me levou a almoçar com ele à Chamarra, um destacamento com péssimas condições, mas onde o ambiente é bom e sossegado. Passagem por Mampatá, onde é comandante de companhia o cap. Marcelino, do Arrabal. Uma cartada no fim de jantar (canasta) ajuda a passar o serão.

De novo almoçar à Chamarra com o Frazão. Mais um bocado de futebol à tarde e uma serenata-convívio à noite e... cama. Fiquei na Chamarra.

QUINTA - 13

Dia do corpo de Deus. Missa na capela de Aldeia Formosa, aí pelas 9 horas. Capela aberta, género capela das aparições em Fátima, no meio do recinto, sem nenhum recato, sem nenhum abrigo. Meia dúzia de soldados mais o comandante e nós os dois. É o que se chama espetáculo gratuito, sem nada que se possa dizer de interior, de cristianismo sério. Enfim... posição crítica duma Igreja que ainda não abriu os olhos.

Encontrei o Frazão da Barreira que me levou a almoçar com ele à Chamarra, um destacamento com péssimas condições mas onde o ambiente é bom e sossegado. Passagem por Mampatá, onde é comandante de companhia o Cap. Marcelino, do Arrabal. Uma cartada no fim de jantar (canasta) ajuda a passar o serão.

SEXTA - 14 - 99

De novo almoçar à Chamarra com o Frazão. Mais um bocado de futebol à tarde e uma serenata-convívio à noite e... cama. Fiquei na Chamarra.

1ª MANHÃ - 15

Regressi de manhã a aldeia formosa. Dum lado para o outro e no estaminé do capelão a ler umas revistas e ouvir música. Assim passei a manhã.

Depois de mais uma tarde inútil, uma jogada de Canasta na sala de oficiais e... cama.

2ª MANHÃ - 16 - 101

Amanhã para a Chamarra onde celebri às 11.30. Almoço e descanso. Fomos entretanto sobressaltados por estarem a 100, 200 m. do arame uns 50 turras armados. Nada de novidade... e arrancámos para Manpatá onde participei na missa do Delfim com 12 militares!... O resto da tarde em Aldeia, com uma cartada ao serão...

SEGUNDA - 17 - 102

Fui ontem informado que tinha passagem para Bissau nos TAGP às 8 da manhã. Vá de levantar cedo e fardar e preparar tudo. Afinal, confusão! Foi só às 3 h da tarde.

Bela viagem até Bissau.

Um resto de tarde na CSARE. Cinema: Assalto.

Página 76

Sábado: 15

100

Regressi de manhã a Aldeia Formosa. Dum lado para o outro e no estaminé do capelão a ler umas revistas e ouvir música: assim passei a manhã.

Depois de mais uma tarde inútil, uma jogada de canasta na sala dos oficiais e... cama.

Domingo: 16

101

Arranquei para a Chamarra onde celebri às 11.30. almoço e descanso.

Fomos entretanto sobressaltados por estarem a 100, 200 m. do arame uns 40 turras armadas. Nada de novidade... e arrancámos para Manpatá onde participei na missa do Delfim com 12 militares!...

O resto da tarde em Aldeia, com uma cartada ao serão...

Segunda: 17

102

Fui ontem informado que tinha passagem para Bissau nos TAGP às 8 da manhã. Vá de levantar cedo, fardar e preparar tudo. Afinal, confusão! Foi só às 3 h da tarde.

Bela viagem até Bissau.

Um resto de tarde na CSARE. Cinema: Assalto.

Levantar tardio e morno. Tratar da guia de marcha e transporte.

Depois do almoço, sesta comprida e uma volta a Bissau.  
Encontro com o José Carlos Conceição.

Mais um dia da passagem por Bissau: inutilidade, espera para passar o tempo. Nem ao menos filme para ajudar.

Cama... cedo.

Levantar tarde. Fui ao C.A. tratar do assunto do abono de família. Não houve dificuldades de maior. Vamos ver se pega.

De tarde, umas compras no Supermercado da Marinha e missa na capela da Marinha.

Ainda tentámos ir até à Base aérea, para ver o filme, mas faltou transporte.

Casa... e... cama.

TERÇA - 18 - 1973

Levantar tardio e morno. Tratar da guia de marcha e transporte.

Depois do almoço, sesta comprida e uma volta a Bissau. Encontro com o José Carlos Conceição.

Mais um dia da passagem por Bissau: inutilidade, espera para passar o tempo. Nem ao menos filme para ajudar.  
Cama... cedo.

QUARTA - 19 - 1973

Levantar tarde. Fui ao C.A. tratar do assunto do abono de família. Não houve dificuldades de maior. Vamos ver se pega.

De tarde, umas compras no Supermercado da Marinha e missa na capela da Marinha.

Ainda tentámos ir até à Base aérea para ver o filme, mas faltou transporte.

Casa... e... cama.



QUINTA - 20

Mais um dia de Bissau em que tratei do abono de família. Apareceram as dificuldades do costume (lei, nota de assentos, etc.), mas o chefe da ch. de contabilidade deixou que seguisse. Aguardamos.

Almoço com o José Carlos e o Capelão Castro e um outro oficial da Marinha, num bom restaurante de Bissau. Deu oportunidade a uns dedos de conversa e um bocado de tarde bem passada.

À noite cinema no recinto da piscina.

SEXTA - 21 - 106

Outro dia de espera e de passatempo. Única novidade: transporte para Bafatá, amanhã.

À noite conversa prolongada com o João Rafael.

Página 78

Quinta: 20

105

Mais um dia de Bissau em que tratei do abono de família. Apareceram as dificuldades do costume (lei, nota de assentos, etc.) mas o chefe da ch. de contabilidade deixou que seguisse. Aguardamos.

Almoço com o José Carlos e o capelão Castro e um outro oficial da Marinha, num bom restaurante de Bissau. Deu oportunidade a uns dedos de conversa e um bocado da tarde bem passada.

À noite, cinema no recinto da piscina.

Sexta: 21

106

Outro dia de espera e de passatempo. Única novidade: transporte para Bafatá, amanhã.

À noite, conversa prolongada com o João Rafael.

Levantar às 6, transporte havia - guia de marcha, não. Parti na mesma. No aeroporto, como sempre, um espera infinita. Só às 9,5 o NORD ATLAS começou a funcionar. Uma volta à pista e... avaria a bordo. Aguarda-se mais uma hora e tal. Só pelas 10,5 arrancou rumo a Bafatá. Viagem razoável, embora com um barulho ensurdecedor.

Que estranha sensação! Chego a Bafatá, terra conhecida, mas os donos da casa são outros - o novo Batalhão.

Almoço e descanso toda a tarde.

À noite, uma visita aos missionários. Muito correio. Entre tudo, a notícia de que o meu irmão namorará a filha do Diamantino Manta. Fiquei satisfeito.

Acompanhei os cânticos da missa ao órgãozinho POP, dos missionários. Em seguida, parti para Geba.

Que frieza de recepção!

SÁBADO - 22

Levantar às 6. Transporte havia -  
 guia de marcha não. Parti na mesma.  
 No aeroporto, como sempre, um es-  
 pera infinita. Só às 9,5 o NORD  
 ATLAS começou a funcionar. Uma  
 volta à pista e... avaria a bordo.  
 Aguarda-se mais uma hora e tal.  
 Só pelas 10,5 arrancou rumo a  
 Bafatá. Viagem razoável, em terra  
 com um barulho ensurdecedor.  
 Que estranha sensação! Chego a  
 Bafatá, terra conhecida, mas os donos  
 da casa são outros - o novo Batalhão.  
 Almoço e descanso toda a tarde.  
 À noite uma visita aos missionários.  
 Muito correio. Entre tudo, a notícia de que o meu irmão namorará  
 a filha do Diamantino Manta. Fiquei satisfeito.  
DOMINGO - 23

Acompanhei os cânticos da missa ao  
 órgãozinho POP, dos missionários.  
 Em seguida, parti para Geba.  
 Que frieza de recepção!

Que estopada! Da parte dos graduados contei apenas com o apoio e a recepção do 1º Sargento, um homem que se derreteu em amabilidade para que me sentisse bem. Não foi capaz! Senti uma frieza e um choque tremendo.

Missa na Igreja às 17,30 com fraca participação.

Nesta Companhia encontrei o Artur Luz, de Alvados.

Ó maravilha das maravilhas!

À noite, entram de rompante uma meia dúzia de "bajudas" no bar dos graduados, com ar senhorial e devesas provocante, exibindo os seus bustos excitadamente e as suas mini-saias. Que ar tão importante e tão provocante! Sentam-se ao balcão e tocam a beber cerveja paga por alguns graduados. Claro, provocações, apalpanços e o mais que se possa imaginar.

Que estopada! Da parte dos graduados contei apenas com o apoio e a recepção do 1º sargento, um homem que se derreteu em amabilidades para que me sentisse bem. Não foi capaz! Senti uma frieza e um choque tremendo.

Missa na Igreja às 17,30, com fraca participação.

Nesta companhia encontrei o Artur Luz, de Alvados.

Ó maravilha das maravilhas!

À noite, entram de rompante uma meia dúzia de "bajudas" no bar dos graduados, com ar senhorial e devesas provocante, exibindo os seus bustos excitadamente e as suas mini-saias. Que ar tão importante e tão provocante!. Sentam-se ao balcão e tocam a beber cerveja paga por alguns graduados. Claro, provocações, apalpanços e o mais que se possa imaginar.

Ambiente de degradação moral, de promiscuidade, pois elas têm entrada livre no quartel, metem o nariz arrogantemente em qualquer lado, sem que ninguém tome pulso. Enfim, sinais dos tempos, civilização "portuguesa".

Segunda: 24

109

De manhã, reboição no quartel. Um grupo de lutadores nacionalistas do PAIGC iria ser levado a Bambadinca. Berliet carregada que parecia gado.

O resto do dia em Bafatá, sem nada de especial a não ser uma visita às freiras, outra aos missionários.

O amigo Luciano fez o favor de me pôr ao corrente duma das suas maiores conquistas: conseguiu que o ajudante do serviço religioso ficasse a tempo inteiro ao nosso serviço!!!

Enfim!

Foi informado dos 21 meses de comissão e preparou-se para uma consulta externa. Deve sair e já não voltar.

Ambiente de degradação moral, de promiscuidade, pois elas têm entrada livre no quartel, metem o nariz arrogantemente em qualquer lado, sem que ninguém tome pulso. Enfim, sinais dos tempos, civilização "portuguesa".

SEGUNDA - 24 - 109

De manhã, reboição no quartel. Um grupo de lutadores nacionalistas do PAIGC iria ser levado a Bambadinca. Berliet carregada que parecia gado.

O resto do dia em Bafatá, sem nada de especial a não ser uma visita às freiras, outra aos missionários.

O amigo Luciano fez o favor de me pôr ao corrente duma das suas maiores conquistas: conseguiu que o ajudante do Serviço Religioso ficasse a tempo inteiro ao nosso serviço!!!

Enfim!

Foi informado dos 21 meses de comissão e preparou-se para uma consulta externa. Deve sair e já não voltar.

TERÇA - 25

Passei quase o dia inteiro em gravações em casa de Dr. Alvim. James Last é o forte.

Um dia como tantos outros numa inutilidade e numa esterilidade desgastantes. Nada se faz e, quanto menos se faz, menos apetece fazer.

Um serão bastante bem passado num KING desalienante e relaxativo, seguido de pequeno petisco com o pai e os queijos que a Deolinda me enviou pelo Raul.

QUARTA - 26 - 111

Dia importante (?) na <sup>minha</sup> vida de capelão. Saiu o Luciano (ao que parece, definitivamente); fiquei sozinho com a assistência religiosa do Sector de Bafatá.

Acompanhei-o ao avião, vim para baixo e senti-me outro - sozinho sim, mas dependente de mim mesmo da minha maneira de ser e de trabalhar.

Projectos para o futuro? - Poucos.

Comecei pela arrumação do quarto.

Página 82

Terça: 25

110

Passei quase o dia inteiro em gravações em casa do Dr. Alvim. James Last é o forte.

Um dia como tantos outros numa inutilidade e numa esterilidade desgastantes. Nada se faz e, quanto menos se faz, menos apetece fazer.

Um serão bastante bem passado num KING desalienante e relaxativo, seguido de pequeno petisco com os pães e os queijos que a Deolinda me enviou pelo Raul.

Quarta: 26

111

Dia importante (?) na minha vida de capelão. Saiu o Luciano (ao que parece, definitivamente); fiquei sozinho com a assistência religiosa do sector de Bafatá.

Acompanhei-o ao avião, vim para baixo e senti-me outro - sozinho, sim, mas dependente de mim mesmo e da minha maneira de ser e de trabalhar.

Projectos para o futuro? - Poucos.

Comecei pela arrumação do quarto.

O meu dia limitou-se hoje a dar uma disposição nova ao meu quarto. Revolver papéis, pôr ordem nalguns e outros no lixo. Com a ajuda do Gaiolas, meu auxiliar, fomos dando cumprimento ao meu projecto de renovação.

Um pormenor; o Luciano, na chegada do batalhão, tinha exigido que o auxiliar do Serviço Religioso ficasse a tempo inteiro ao nosso serviço. Para quê? - pergunto eu perguntam todos os oficiais. Enfim... vou dispensá-lo, assegurando-me da certeza da garantia de certos serviços de que preciso. De resto, para quê, se nem eu tenho o tempo todo ocupado?

Pelas 13 horas, irrompeu inesperado um dos célebres tufões da Guiné. Ventania fortíssima a levantar um poeiral medonho, seguido duma chuva miúda mas furiosa. Alguns slides atestam o evento.

Uma cartada ao King preencheu o serão.

001074 - 27 - 112

O meu dia limitou-se hoje a dar uma disposição nova ao meu quarto. Revolver papéis, pôr ordem nalguns e outros no lixo. Com a ajuda do Gaiolas, meu auxiliar, fomos dando cumprimento ao meu projecto de renovação.

Um pormenor: o Luciano, na chegada do batalhão, tinha exigido que o auxiliar do Serviço Religioso ficasse a tempo inteiro ao nosso serviço. Para quê? - pergunto eu e perguntam todos os oficiais. Enfim... vou dispensá-lo, assegurando-me da certeza da garantia de certos serviços de que preciso. De resto, para quê, se nem eu tenho o tempo todo ocupado?

Pelas 13 horas, irrompeu inesperado um dos célebres tufões da Guiné. Ventania fortíssima a levantar um poeiral medonho, seguido duma chuva miúda mas furiosa. Alguns slides atestam o momento.

Uma cartada ao King preencheu o serão.

SEXTA - 28

Apanhei ontem, não sei como nem porquê, uma constipação, a princípio simples comichão no nariz, depois, com certo agravamento.

Mais um dia de Bafatá; todo metido comigo mesmo, nas arrumações do meu quarto que está, naturalmente, a ter já outro aspecto.

À tarde, aí pelas 5 da tarde, um pequeno passeio higiénico até lá abaixo ao Geba, preencheu mais uma hora do meu calendário obrigatório.

Jantar e mais um serão de King.

Assim se passam os dias...

SÁBADO - 29 - 114

Aí pelas 8 e pouco levantei-me, depois dumha noite um pouco alterada por causa da constipação. Estava a meio de barba, quando ouço bater à porta do quarto. Fui ver. Oh! espanto! Era o Bandeirás, 1.º Sargento

Página 84

Sexta: 28

113

Apanhei ontem, não sei como nem porquê, uma constipação, a princípio, simples comichão no nariz, depois, com certo agravamento.

Mais um dia de Bafatá. Todo metido comigo mesmo, nas arrumações do meu quarto que está, naturalmente, a ter já outro aspecto.

À tarde, aí pelas 5 da tarde, um pequeno passeio higiénico até lá abaixo ao Geba, preencheu mais uma hora do meu calendário obrigatório.

Jantar e mais um serão de King.

Assim se passam os dias...

Sábado: 29

114

Aí pelas 8 e pouco levantei-me, depois dumha noite um pouco alterada por causa da constipação. Estava a meio da barba quando ouço bater à porta do quarto. Fui ver. Oh! Espanto! Era o Bandeirás, 1.º sargento

da Força Aérea, há 8 dias chegado a Bissau. De facto, numa carta do P.e Soares vinha esta informação: "Telefonou ontem um 1.º sargento da Força Aérea, teu amigo...". Era o Bandejas.

Fomos tomar qualquer coisa, conversa sobre isto e aquilo... e chegou-se a hora de ele arrancar.

Tinha marcado saída para Galomaro mas, como não me encontraram, à primeira, foram-se embora sem mim.

Tá bem. Há males que vêm por bem. E eu que não estava nada bem disposto para sair. Ainda esperei toda a manhã e... nada.

Tentei matar o tempo o melhor que pude. Uma visita aos missionários, depois duma sessão de slides do Joaquim de Sare-Bacar sobre a ida do capitão Ramalho ao Senegal conversar com os elementos do PAIGC.

da Força Aérea, há 8 dias chegado a Bissau. De facto, numa carta do P.e Soares vinha esta informação: "Telefonou ontem um 1.º sargento da Força Aérea, teu amigo...". Era o Bandejas.

Fomos tomar qualquer coisa, conversei sobre isto e aquilo... e chegou-se a hora de ele arrancar.

Tinha marcado saída para Galomaro mas, porque não me encontraram, à primeira, foram-se embora sem mim. Tá bem. Há males que vêm por bem. E eu que não estava nada bem disposto para sair. Ainda esperei toda a manhã e... nada.

Tentei matar o tempo o melhor que pude. ~~Uma visita aos missionários e depois~~ Uma visita aos missionários, depois duma sessão de slides do Joaquim de Sare-Bacar sobre a ida do capitão Ramalho ao Senegal conversar com os elementos do PAIGC.



Domingo - 30

Missa às 9,30 na Igreja de Bafatá.  
Falei sobre o conceito de liberdade.  
Toda a manhã com o capitão Ramalho,  
no jeep, dum lado para o outro a  
fazer horas tempo.

Uma tarde de King na messe.  
Mais umas horas de leitura, oração  
e... mais um dia passado.  
Fui aos Missionários. Domingo  
próximo serei o dono religioso de  
toda a área missionária. Eles vão para  
retiro e conferência em Bissau.  
Surge, entretanto, uma tempestade  
que obriga a trazer-me a casa de  
carro.

SEGUNDA - 1 DE JULHO - 116

Depois do levantar tardio, o banho da  
praxe. Afinal, a constipação já passou. De-  
pois daquela chuvada de ontem, estava tudo  
muito húmido. Resolvi vestir o pijama  
e assim me deitei. Claro, suei à ganância  
durante toda a noite mas de manhã

Página 86

Domingo: 30

115

Missa às 9,30 na Igreja de Bafatá.

Falei sobre o conceito de liberdade. Toda a manhã com  
o capitão Ramalho, no jeep, dum lado para o outro a  
queimar tempo.

Uma tarde de King na messe.

Mais umas horas de leitura, oração e... mais um dia  
passado.

Fui aos missionários. Domingo próximo serei o dono re-  
ligioso de toda a área missionária. Eles vão para retiro e  
conferência em Bissau.

Surge, entretanto, uma tempestade que os obriga a tra-  
zer-me a casa de carro.

---

Fim do Capítulo IV (Junho de 1974)

---

Segunda: 1

116

Depois do levantar tardio, o banho da praxe. Afinal, a  
constipação já passou. Depois daquela chuvada de on-  
tem, estava tudo muito húmido. Resolvi vestir o pijama  
e assim me deitar. Claro, suei à ganância durante toda  
a noite mas de manhã